

INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE
MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO - EDITAL Nº 55/2024
ÁREA: TURISMO**

**Instruções
para a
realização
da prova**

- A prova é composta por **40 questões de múltipla escolha**. Para cada questão, há apenas 4 alternativas, devendo ser marcada apenas uma.
- Assinale a folha de respostas com caneta esferográfica preta e transcreva para essa folha as respostas escolhidas.
- Ao marcar o item correto, preencha completamente o campo correspondente, utilizando caneta esferográfica **preta**.

	A	B	C	D
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

- Não deixe nenhuma das 40 questões em branco na folha de respostas.
- A duração total da prova é de 4 horas. **NÃO** haverá tempo adicional para transcrição de gabarito.
- Você poderá deixar a sala e levar o caderno de questões **após 90 minutos do início da prova**.
- Siga corretamente todas as instruções dadas pelo aplicador da prova.

LEGISLAÇÃO

1 A Constituição Federal, em seu capítulo IV, trata da questão da ciência, tecnologia e inovação na ordem estatal brasileira. Não obstante, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia também organiza suas ações baseadas nesse mandamento constitucional por meio do ACTec: Programa de Apoio à Ciência e Tecnologia do IFSP. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do IFSP aprovou o Programa de Apoio à Ciência e Tecnologia do IFSP (PACTec) no Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, visando a angariar recursos para pagar bolsas para nossos estudantes participarem de projetos de pesquisa, inovação e extensão, bem como apoiá-los a participar de eventos científicos e tecnológicos.

Fonte: IFSP. Texto adaptado, disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/acoes-e-programas/83-pesquisa/4352-programa-de-apoio-a-ciencia-e-tecnologia-pactec-do-instituto-federal-de-sao-paulo>, acesso em 15 de ago. 2024.

Sobre a função do Estado brasileiro no tema tratado, pode-se afirmar que:

- (A) Apesar de essencial ao desenvolvimento na nação, a pesquisa científica básica e tecnológica receberá tratamento secundário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso da ciência, tecnologia e inovação por ser considerada interesse não prioritário, uma vez que a erradicação da pobreza é o maior problema do Brasil.
- (B) O Estado apoiará a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa, tecnologia e inovação, inclusive por meio do apoio às atividades de extensão tecnológica, e concederá aos que delas se ocupem meios e condições especiais de trabalho.
- (C) É obrigação constitucional dos Municípios vincular parcela de sua receita orçamentária a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica, uma vez que as cidades que comportam essas atividades são mais beneficiadas que os demais municípios brasileiros.
- (D) O Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) será organizado em regime de financiamento, exclusivamente, pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com vistas a promover o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação, não prevendo colaboração de outros segmentos.

2 De acordo com a Lei n. 8.429/1992, constitui um dos Atos de Improbidade Administrativa que causa prejuízo ao erário:

- (A) Permitir ou facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço médio praticado no mercado.
- (B) Ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.
- (C) Celebrar contrato ou outro instrumento que tenha por objeto a prestação de serviços públicos ou privados por meio da gestão associada, observando as formalidades previstas em ofício.
- (D) Conceder benefício administrativo ou fiscal com a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie, independente de dotação orçamentária.

3 De acordo com a Lei n. 11.892/2008 (Lei que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.), a administração dos Institutos Federais possui os seguintes órgãos superiores:

- (A) O Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior.
- (B) O Grupo de Dirigentes e o Conselho Fiscal.
- (C) O Conselho Superior e o Conselho Fiscal.
- (D) O Grupo de Pró-Reitores e o Conselho Administrativo.

4 A carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é disciplinada pela Lei n. 12.772/2012. No que tange a sua estrutura, acesso, promoção e progressão funcional, é correto dizer:

- (A) A progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos nesta Lei e observará, exclusivamente, o cumprimento do interstício de 18 (dezoito) meses de efetivo exercício em cada nível.
- (B) Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo e que atenderem ao requisito de titulação farão jus ao cargo de professor Titular independente de aprovação em processo de avaliação de desempenho.

- (C) O processo de avaliação para acesso à Classe Titular será realizado por comissão especial designada pelo Reitor, autoridade máxima da Instituição.
- (D) A progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, na forma desta Lei.

5 A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. A educação escolar se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. A preparação geral para o trabalho e a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

Fonte: Adaptação da LBD - Lei n. 9.394/1996

Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/1996, a educação profissional e tecnológica abrange:

- (A) a formação continuada somente após a conclusão do ensino médio regular.
- (B) a educação profissional também de nível fundamental nas entidades privadas.
- (C) a educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
- (D) a educação infantil através de atividades lúdicas em toda rede federal.

6 De acordo com a Lei n. 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa. Na sindicância, a apuração administrativa poderá resultar:

- (A) Arquivamento do processo.
- (B) Advertência de até 60 (sessenta) dias.

- (C) Suspensão de até 90 (noventa) dias.
- (D) Afastamento preventivo de 150 (cento e cinquenta) dias.

7 De acordo com a Lei n. 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), os telecentros comunitários que receberem recursos públicos federais para seu custeio ou sua instalação, e *lan houses*, devem possuir equipamentos e instalações acessíveis. O percentual de computadores com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual que os estabelecimentos citados devem garantir, no mínimo, é:

- (A) 50% (cinquenta por cento) de seus computadores.
- (B) 30% (trinta por cento) de seus computadores.
- (C) 20% (vinte por cento) de seus computadores.
- (D) 10% (dez por cento) de seus computadores.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

8 Faça a leitura do Art. 4º, da Lei n. 12.711/2012, a seguir:

“Art. 4º - As instituições federais de ensino técnico de nível médio reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso em cada curso, por turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas.”

Fonte: Lei n. 12.711/2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/12711.htm. Acesso em: 21 ago. 24.

Após a leitura do artigo, analise, com atenção, a situação abaixo:

Joana é aluna do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Barretos, onde estuda desde o 1º ano. Desejando estudar no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Joana pediu a seus responsáveis que buscassem, juntos, informações mais detalhadas sobre o processo seletivo para o curso técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo *Campus* Barretos do IFSP.

Considerando a Lei n. 12.711/2012, que “Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências” (e suas alterações), a informação correta que Joana e seus responsáveis receberão é a de que,

- (A) concorrendo às vagas reservadas por lei, Joana com sua família deve possuir renda *per capita* igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo; caso contrário, Joana deverá fazê-lo na modalidade ampla concorrência.
- (B) ingressando no IFSP a partir da reserva de vagas do processo seletivo, Joana terá prioridade para o recebimento dos auxílios estudantis, visto que é oriunda de escola pública.
- (C) optando pela reserva de vagas, Joana concorrerá inicialmente às vagas de ampla concorrência, sendo que somente se sua nota não for suficiente é que ela concorrerá às vagas reservadas.
- (D) havendo vagas remanescentes no curso desejado por Joana, o preenchimento prioritário se dará por estudantes de escola pública, com chamada posterior para estudantes autodeclarados na forma da lei.

9 Leia, com atenção, o excerto abaixo:

“Outro saber necessário à prática educativa (...) é o que fala do respeito devido à autonomia do ser do educando. Do educando criança, jovem ou adulto. Como educador, devo estar constantemente advertido com relação a este respeito que implica igualmente o que devo ter por mim mesmo. (...) O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros.” (Freire, 2019, p. 58)

Paulo Freire discute alguns saberes necessários à prática educativa a partir de uma perspectiva progressista, tendo a autonomia do educando como um dos aspectos centrais. Para atuar de modo coerente com esse princípio, o educador, com base em Freire, deve:

- (A) atuar no espaço pedagógico com neutralidade, aplicando as técnicas e conhecimentos de sua especialidade, de modo a permitir que os educandos desenvolvam e exerçam a própria inteligibilidade.
- (B) assumir a postura dialógica no ensino, reconhecendo a importância da inquietação e da

curiosidade, de tal forma que educandos e educadores aprendam e cresçam na diferença.

- (C) exercer o direito de transgredir a ética, adotando uma prática crítica e questionadora, a fim de que os educandos reconheçam e defendam a educação como força transformadora da sociedade.
- (D) transferir o conhecimento pedagógico, utilizando uma linguagem clara, eficaz e contextualizada, para que os educandos conheçam e apliquem os conceitos necessários à vida escolar e cotidiana.

10 Leia o excerto a seguir:

“A inclusão educacional requer professores preparados para atuar na diversidade, compreendendo as diferenças e valorizando as potencialidades de cada estudante de modo que o ensino favoreça a aprendizagem de todos. A inexistência desta formação gera o fenômeno da pseudoinclusão, ou seja, apenas da figuração do estudante com deficiência na escola regular, sem que o mesmo esteja devidamente incluído no processo de aprender. Estar matriculado e frequentando a classe regular não significa estar envolvido no processo de aprendizagem daquele grupo.”

Fonte: Pimentel, Susana Couto. O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. In: Org: Theresinha Guimarães Miranda e Teófilo Alves Galvão Filho. Formação de professores para a inclusão saberes necessários e percursos formativos. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 140.

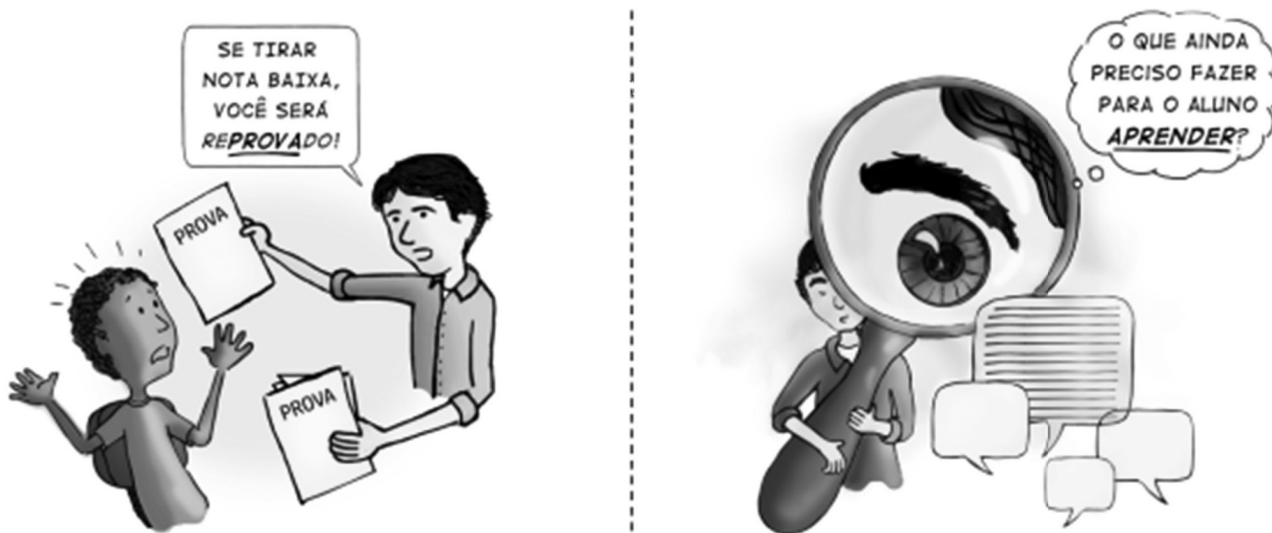
Após a leitura do excerto e a partir da tese defendida por Pimentel, analise que tipo de ação é necessária, em sua prática inclusiva, pelo docente:

- (A) investir em atividades de menor complexidade, de maneira que todos os alunos atinjam os objetivos de aprendizagem previstos no projeto de curso.
- (B) criar um currículo novo a partir do desenvolvimento real em sua turma, de modo a assegurar o atendimento à diversidade existente na sala de aula.
- (C) obter um conjunto de saberes quanto ao ato de aprender e à mediação pedagógica no processo de ensinar, de forma a investir na autonomia do estudante.
- (D) limitar as avaliações escolares, a fim de aproveitar o tempo pedagógico dos estudantes com as adaptações curriculares necessárias.

11 Leia o excerto abaixo:

“A prática da avaliação da aprendizagem, em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando, ou seja, há que se estar interessado em que o educando aprenda aquilo que está sendo ensinado. Parece um contrassenso essa afirmação, na medida em que podemos pensar que quem está trabalhando no ensino está interessado em que os educandos aprendam. Todavia, não é o que ocorre.” (Luckesi, 2011, p. 58-59)

Agora, analise a figura 1:



Fonte: Pimentel, Mariano; Carvalho, Felipe. Fragmento de infográfico (12/8/2021). Disponível em: <https://horizontes.sbc.org.br/index.php/2021/08/equivocos-sobre-avaliacao/>. Acesso em: 09 set. 2024.

Texto dos quadrinhos:

“Se tirar nota baixa, você será reprovado!”

“O que ainda preciso fazer para o aluno aprender?”

Após a leitura do excerto e a análise da figura 1, com base em Luckesi (2011), marque a opção correta sobre avaliação escolar:

- (A) a avaliação do aproveitamento escolar direciona o aprendizado a partir de uma tomada de decisão, pois tem por base os aspectos essenciais da aprendizagem, objetivando o desenvolvimento do educando.
- (B) a avaliação da aprendizagem possui uma finalidade em si, à medida que subsidia o encaminhamento do planejamento docente, sendo capaz de traduzir o percurso realizado do ponto inicial da aprendizagem ao ponto atual.
- (C) a avaliação escolar se conforma como um modo de verificação do processo avaliativo, uma vez que transforma o processo dinâmico da aprendizagem em passos contínuos e indefinidos, permitindo um cenário de constante revisão pedagógica.
- (D) a avaliação da aprendizagem escolar classi-

fica os alunos em aprovados e reprovados, já que o sistema educacional se sobrepõe aos interesses dos docentes, limitando a aprendizagem efetiva.

12 Leia, com atenção, o excerto abaixo:

“O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso

sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.” (Veiga, 2011, p. 12-13)

Ao abordar a construção do projeto político pedagógico da escola, Veiga destaca sete elementos básicos coerentes com os princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério. Entre eles:

- (A) o tempo escolar, que segmenta o dia letivo, ocasionando a valorização dos saberes historicamente construídos pela humanidade.
- (B) o currículo, que organiza o conhecimento escolar, permitindo que os conteúdos sejam abordados em diferentes contextos de forma padronizada.
- (C) a avaliação, que parte da necessidade de se conhecer a realidade da escola, delegando a cada docente a avaliação diagnóstica de sua disciplina.
- (D) as finalidades, que se referem aos efeitos intencionalmente pretendidos, enfatizando a responsabilidade de todos na criação de uma identidade da escola.

13 Leia os textos abaixo:

Texto 1

“No que diz respeito à educação básica de jovens e adultos no Brasil, pode-se afirmar que predominam iniciativas individuais ou de grupos isolados, acarretando descontinuidades, contradições e descaso dos órgãos responsáveis (Moura, 2005). Por outro lado, a cada dia, aumenta a demanda social por políticas públicas perenes nessa esfera. Tais políticas devem pautar o desenvolvimento de ações baseadas em princípios epistemológicos que resultem em um corpo teórico bem estabelecido e que respeite as dimensões sociais, econômicas, culturais, cognitivas e afetivas do jovem e do adulto em situação de aprendizagem escolar (Cabello, 1998).” (Moura e Henrique, 2012, p. 115).

Texto 2

A história da educação de jovens e adultos no Brasil é marcada pela luta de diferentes segmentos sociais pela construção de políticas públicas eficazes e específicas para essa modalidade de

ensino. No âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA foi instituído em 2005 para que as instituições federais de educação profissional ofertassem cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos técnicos de nível médio para a população jovem e adulta. (IFSP, 2024)

Após a leitura dos textos, analisando o que indicam os autores, entre os desafios enfrentados pelo PROEJA, destaca-se:

- (A) a dupla finalidade de erradicar o analfabetismo crescente entre jovens e adultos junto à preparação dessa população ao mercado de trabalho.
- (B) o crescimento da população idosa entre o público escolar do PROEJA e as necessidades de adaptação curricular e de acessibilidade.
- (C) a alta taxa de evasão da população da educação de jovens e adultos somada à falta de uma concepção compensatória para a modalidade.
- (D) a falta de processos sistemáticos de formação continuada dos docentes acrescido à ausência de materiais didáticos adequados.

14 Leia, com atenção, os excertos a seguir:

“A relação entre educação básica e profissional no Brasil está marcada historicamente pela dualidade. Nesse sentido, até o século XIX, não há registros de iniciativas sistemáticas que hoje possam ser caracterizadas como pertencentes ao campo da educação profissional. O que existia até então era a educação propedêutica para as elites, voltada para a formação de futuros dirigentes.”

Fonte: Documento base da educação profissional técnica de nível médio integrada ao Ensino Médio, 2007, p. 10.

“Os Institutos Federais, com uma proposta singular de organização e gestão, no diálogo com as realidades regional e local e em sintonia com o global, costuram o tecido de uma rede social capaz de gerar, em resposta às demandas de desenvolvimento sustentável e inclusivo, arranjos e tecnologias educacionais próprios. Vislumbra-se que se constituam em marco nas políticas educacionais no Brasil, pois

desvelam um projeto de nação que se pretende social e economicamente mais justa. Na esquina do tempo, essas instituições podem representar o desafio a um novo caminhar na produção e democratização do conhecimento.” (Pacheco, 2015, p. 27).

Com base na leitura dos excertos, é fundamental o entendimento de que a história da educação profissional no Brasil tem, na criação dos Institutos Federais, a afirmação do compromisso democrático, ético e cidadão de ruptura com a dualidade entre uma formação para a elite e outra para os trabalhadores. Nessa perspectiva, segundo Pacheco (2015), entre os conceitos fundamentais para a compreensão das concepções que orientam a criação dos Institutos Federais está:

- (A) O trabalho como princípio educativo, que, em síntese, compreende o trabalho como a primeira mediação entre o homem e a realidade social e, por isso, o ser humano, como produtor da sua realidade, adquire conhecimentos que lhe possibilitarão atuar de maneira autônoma e consciente na dinâmica econômica da sociedade.
- (B) A formação humana integral, o que significa pensar na ampliação da jornada de tempo escolar como caminho para uma educação mais complexa e completa, que permita à população trabalhadora ensino de qualidade e maior proteção, com inclusão social aos estudantes mais vulneráveis.
- (C) O trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, que, integrados ao currículo escolar, atuam numa formação que prioriza a preparação técnica, o treinamento para atividades produtivas e a adequação ao mercado de trabalho, a fim de que o estudante trabalhador assuma uma postura inovadora e flexível, em seu arranjo social e local.
- (D) A pesquisa como princípio pedagógico, para que o educando compreenda que a pesquisa científica é um caminho para transformar a realidade social, devendo o currículo escolar priorizá-la na integração entre educação, ciência e tecnologia, que compõem, juntos, a missão dos Institutos Federais.

15 Leia, com atenção, os excertos abaixo:

“De hoje em diante, que fique combinado que

não haverá mais ‘índio’ no Brasil. Fica acertado que os chamaremos indígenas, que é a mesma coisa que nativo, original de um lugar. Certo? Bem, calma lá. Alguém me soprou uma questão: mais índio e indígena não é a mesma coisa? Pois é. Não, não é. Digam o que disserem, mas ser um indígena é pertencer a um povo específico, Munduruku, por exemplo. Ser ‘índio’ é pertencer a quê? É trazer consigo todos os adjetivos não apreciados em qualquer ser humano. Ela é uma palavra preconceituosa, racista, colonialista, etnocêntrica, eurocêntrica. Acho melhor não a usarmos mais, não é?” (*sic*)

Fonte: São Paulo. Secretaria Municipal de Educação, 2019, p. 16.

“Ao mesmo tempo, a linguagem como produtora de conhecimento, ao não apresentar de maneira sistemática e elaborada elementos da história e da cultura africanas e afro-brasileiras, elimina não só a possibilidade de as crianças conhecerem tal história e cultura, como também leva à idéia de que não possuem importância, portanto sua ausência se torna normal, natural, a ponto de nem ser denunciada e desejada. Esse fato configura um círculo vicioso de silêncio e silenciamento, que dificulta a reflexão das crianças sobre as relações raciais no cotidiano escolar e, ao mesmo tempo, sobre o próprio pertencimento racial. Por extensão, que essas crianças reflitam e ajam sobre as discriminações experienciadas e percebidas no dia a dia.”

Fonte: Brasil. MEC, 2005, p. 99.

A partir dos excertos apresentados, um caminho eficaz que a escola deve assumir, considerando que o espaço escolar deve romper com práticas racistas e discriminatórias e promover uma educação que reconheça e promova a diversidade étnico-racial, é

- (A) reconhecer o racismo como fenômeno forjado fora do espaço escolar, vinculando o tema às relações familiares.
- (B) valorizar conhecimentos diferenciados sobre a história e a cultura africanas e afro-brasileira e indígenas, utilizando materiais atualizados sobre a diversidade étnico-racial.
- (C) diferenciar a linguagem popular e cotidiana da formal e escolar, combatendo o racismo e a discriminação por meio de campanhas de conscientização.
- (D) influenciar o poder público na criação mais eficaz de políticas para a diversidade, adotando práticas de resolução de conflitos pautadas na admoestação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 Os visitantes de um município brasileiro foram convidados a avaliar elementos da localidade com notas de 1 a 5, sendo 1 a pior nota e 5 a melhor. Veja os resultados finais desta pesquisa.

Itens avaliados	Avaliação média
Meios de hospedagem	3,6
Serviços de transporte	4,3
Agências de viagens	3,7
Beleza dos atrativos culturais	4,1
Variedade dos atrativos culturais	4,3
Beleza dos atrativos naturais	4,4
Variedade dos atrativos naturais	4,2
Rede de telefonia / internet local	1,5
Condições das vias públicas / estradas	2,2
Limpeza pública	3,1
Serviços de saúde	2,4

Com base nestes dados, é possível dizer que:

- (A) A infraestrutura é o ponto fraco da localidade.
- (B) Os elementos superestrutura correspondem ao diferencial do destino.
- (C) A oferta original não satisfaz os respondentes.
- (D) Os itens da oferta agregada tiveram, em geral, a pior avaliação.

17 Camargo (2004, p. 51) propôs um modelo de tempos e espaços nos quais se realiza a hospitalidade. Ele considera ser estritamente necessária a “continuidade entre o estilo doméstico e público de hospitalidade que se transfere naturalmente para o estilo profissional e virtual.” Segundo este autor:

- (A) em uma viagem de lazer, a hospitalidade em um hotel se processa à margem da cidade.
- (B) no que tange à hospitalidade, deve-se manter a distinção entre as categorias de turistas e residentes.
- (C) a Hospitalidade, como objeto de estudo acadêmico, é bastante antiga.
- (D) é difícil imaginar o futuro da hospitalidade sem uma consideração efetiva do campo da hospitalidade virtual.

18 Segundo Barretto (2014), existem várias formas de classificar os turistas. Uma delas é a proposta por Plog (1972), denominada Modelo Cognitivo-Normativo, que os divide em:

- (A) alocléricos, mesocléricos e psicocléricos.
- (B) não institucionalizados (nômades e exploradores) e institucionalizados (turistas de massa individuais e turistas de massa organizados).
- (C) peregrinos modernos (existenciais, experimentais e experienciais) e buscadores de prazer (diversionários e recreacionais).
- (D) exploradores, turistas de elite, alternativos (*off-beat*), inusuais, turistas de massa incipiente, turistas de massa e *charters*.

19 De acordo com CASTELLI (2003) assinale a alternativa CORRETA sobre a operacionalidade em hospedagem.

- (A) Nos hotéis não-informatizados, não é aconselhável que os setores de reservas e recepção estejam próximos, pois atrapalha a troca de informações. Esta condição é necessária apenas para os hotéis informatizados, pois o sistema disponibiliza as informações para todos os setores independentemente da sua localização física.
- (B) No que tange especificamente à arrumação do apartamento, o(a) camareiro(a) não deve seguir um roteiro, pois isso atrapalha que seu trabalho atinja o mais elevado grau de eficiência.
- (C) O papel que cabe ao almoxarifado é relevante, pois ele é responsável pelo recebimento, pela conferência, estocagem, conservação, distribuição e pelo controle dos produtos utilizados pelos diversos setores do hotel. O bom desempenho do hotel depende, em grande parte, da boa organização, da boa gestão dos estoques e do bom entrosamento desse com os demais setores do hotel.
- (D) Dentre algumas responsabilidades e atribuições da governança em um hotel estão: dirigir, controlar e supervisionar as atividades do pessoal nos andares e na lavanderia; realizar o “mise en place” no setor de Alimentos e Bebidas; adquirir as mercadorias necessárias para o funcionamento do hotel.

20 O levantamento da demanda turística internacional no Brasil, historicamente, inclui as informações sobre quantidade de entradas no país e as despesas realizadas por estas pessoas. Por questões diversas, os últimos dados completos disponíveis referem-se ao ano de 2019 (veja a figura). Imaginando uma retomada das pesquisas, e com base nas sugestões de Beni (2004), qual das alternativas abaixo representa uma informação relevante a ser recolhida para a caracterização do fluxo internacional de turistas para o Brasil, considerando que o símbolo quadrado é referente à receita obtida e triângulo é o número de turistas que entraram no país.



Disponível em: <https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/2020/06/28/como-sair-perdendo-no-turismo-internacional/>

- (A) Chegadas de turistas no país, segundo o idioma do país de origem.
- (B) Chegadas de turistas no país, segundo caráter do vínculo empregatício na origem.
- (C) Chegadas de turistas no país, segundo pontos de entrada e meios de transporte.
- (D) Chegada de turistas no país, segundo o país do passaporte do turista.

21 A hospitalidade está ancorada em diferentes paradigmas de outras ciências, como geografia, economia e administração, sendo considerada um campo científico emergente e apresentando uma relação de simbiose com a atividade turística. Baseado no texto acima, a melhor explicação para o conceito de hospitalidade é:

- (A) A hospitalidade é um modelo estático, ensinado e treinado sistematicamente para atender às demandas do ambiente doméstico.
- (B) O estudo da hospitalidade exige uma abordagem plural e uma reflexão interdisciplinar.
- (C) Na hospitalidade social é possível perceber uma visão monodisciplinar em uma perspectiva pormenorizada
- (D) A atmosfera de uma cidade turística não in-

terfere na qualidade do produto, não sendo relevante para a percepção da hospitalidade virtual.

22 A oferta turística, segundo Beni (2004, p. 161), “é composta e constituída de inúmeros elementos tangíveis e intangíveis e não só de um produto bem determinado.” Este autor divide a oferta turística em:

- (A) principal e opcional.
- (B) estrutural e sistêmica.
- (C) essencial e derivada.
- (D) original e agregada.

23 Segundo Silveira, Medaglia e Paixão (2013, p.74), “O impacto do Plano Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT) foi impressionante. (...) a abrangência do Programa foi imensa. (...) Nunca antes na história do País houve tantos aprendendo e discutindo sobre turismo (...)” Entretanto, os mesmos autores apontam como um dos problemas do PNMT:

- (A) os recursos gastos foram excessivos, diante do número de municípios aderentes.
- (B) deveria ter sido precedido por um inventário turístico abrangente.
- (C) a potencialidade turística dos municípios foi medida por critérios técnicos elevados.
- (D) o PNMT promoveu resultados apenas para os municípios de grande porte.

24 Dentro de um contexto de desenvolvimento social que abarca a sustentabilidade urbana, juntamente com a inclusão de segmentos da população que, costumeiramente, não têm acesso aos atrativos, é possível inferir que a acessibilidade pode ser vista como um dos fundamentos essenciais para a criação de produtos turísticos. Neste sentido, é correto afirmar que:

- (A) Para se efetivar esse desenvolvimento sustentável, é preciso que haja compatibilidade com a satisfação básica da maioria da população e preservação do meio ambiente.
- (B) A acessibilidade não influencia na percepção de hospitalidade, pois as grandes cidades são locais de elevado adensamentos humanos.
- (C) A descontinuidade de projetos sociais é benéfica para as cidades, pois possibilita a ampliação da hospitalidade comercial.
- (D) Uma cidade acessível leva ao processo de deterioração do meio ambiente e consequente aumento da pobreza.

25 Dependendo do porte do Hotel, se for um Resort, por exemplo, a organização da cozinha precisará de vários profissionais especializados em áreas distintas para a operacionalização do serviço de Alimentos e Bebidas. Esta organização é chamada de brigada de cozinha, termo instituído por Escoffier. Dentre os diversos profissionais que atu-

am na cozinha, podem ser citados, por exemplo, *Entremetier*, *Garde manger* e *Poissonier*. Assinale a alternativa que apresente a função exercida pelos três profissionais, respectivamente:

- (A) Chefe de molhos; Chefe de frios e Chefe de peixes.
- (B) Chefe de legumes e verduras, Chefe de confeitaria e Chefe de peixes.
- (C) Chefe de legumes e verduras; Chefe de frios e Chefe de peixes.
- (D) Chefe substituto; Chefe de frios e Chefe de assados.

26 Devido ao seu efeito multiplicador, o turismo constitui um setor chave para a economia de muitos países que o colocam no centro de suas estratégias de desenvolvimento. Indique a alternativa que explica, corretamente, o efeito multiplicador do turismo.

- (A) A propensão a novas viagens estimulada pelo consumo do produto turístico.
- (B) A repercussão dos gastos dos turistas nos serviços direta e indiretamente ligados ao setor.
- (C) A colaboração entre organizações turísticas localizadas em uma mesma região.
- (D) O conjunto de bens e serviços produzidos em diversas unidades econômicas que sofre uma agregação no mercado.

27 Pode-se dizer que o planejamento turístico ordena a atividade humana numa localidade turística, orientando a instalação de equipamentos e facilidades, visando evitar ou minimizar os impactos negativos nos recursos naturais e culturais, preservando ao máximo sua atratividade. No que diz respeito ao papel do Estado no planejamento turístico:

- (A) sua atuação na gestão de empresas turísticas é primordial e bem-vinda.
- (B) as políticas destinadas ao desenvolvimento do turismo sempre são elaboradas nas esferas federal, estadual e municipal.
- (C) foram pioneiros no planejamento estatal do turismo o Japão, os EUA, o Canadá e a Austrália.
- (D) busca a melhoria do balanço de pagamentos e a criação de empregos.

28 Um indivíduo saiu de seu país e viajou em férias para o país A. No deslocamento de ida, fez uma conexão de 10 horas na capital do país B, onde aproveitou o tempo para um *city tour*. Após passar 10 dias no destino final, retornou ao seu país.

Tendo em vista as diferentes maneiras e critérios pelos quais a atividade turística pode ser classificada, selecione a alternativa que indica, respectivamente:

- i. o tipo de turismo realizado considerando os efeitos na balança comercial do país A.
 - ii. a classificação deste indivíduo nas estatísticas do país B.
- (A) i. turismo de exportação; ii. excursionista.
(B) i. turismo de exportação; ii. turista.
(C) i. turismo de importação; ii. excursionista.
(D) i. turismo de importação; ii. turista.

29 “Como qualquer outro tipo de produto ou serviço, os hotéis têm também diferentes características para atender a diferentes segmentos de clientes, por tipo de atividade, localização ou simplesmente por nível de renda. Nas grandes cidades da Europa, dos Estados Unidos ou da América Latina, é possível encontrar uma grande oferta de meios de hospedagem, que vai desde os luxuosos hotéis de marcas conhecidas até os hotéis independentes, não por isso menos confortáveis, os econômicos, os considerados simples e os de baixo nível. Todos os tipos têm suas clientelas e sobrevivem, cada um à sua maneira, no mercado da indústria da hospitalidade”.

Trecho extraído de: CAMPOS, José Ruy Veloso. Introdução ao Universo da Hospitalidade. Campinas: Papirus, 2005, p.69.

Com base no texto acima e a tipologia dos meios de hospedagem, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), construído por meio de uma ampla parceria entre o Ministério do Turismo, Inmetro, Sociedade Brasileira de Metrologia e sociedade civil, é um importante passo para possibilitar a concorrência justa entre os meios de hospedagem do país e auxiliar os turistas, brasileiros e estrangeiros, em suas escolhas.
- (B) Exclusivamente localizadas em prédios de

valor histórico ou tombadas, as pousadas, no Brasil, caracterizam-se por um ambiente aconchegante, com poucos apartamentos e uma relação mais impessoal entre os que prestam o serviço e seus usuários.

- (C) Um resort deve ter necessariamente uma grande área verde e espaço para os hóspedes sentirem a natureza. Além desse espaço, deve oferecer também um conjunto de equipamentos que permita aos frequentadores a prática de esportes e jogos dos mais variados tipos apenas em áreas cobertas.
- (D) As hospedagens “Cama & Café” são aquelas constituídas por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação. O proprietário, nesse tipo de hospedagem, não reside no local.

30 A realização de eventos em hotéis tem se tornado cada vez mais comum, seja eventos sociais, como aniversários e casamentos, seja eventos acadêmico-científicos e/ou corporativos, como congressos, encontros, reuniões. O estabelecimento hoteleiro que pretenda atuar neste segmento precisa estruturar seus espaços de forma a atender às necessidades de seus clientes. Para isso, é fundamental que, na área de eventos, haja salas e/ou salões, *foyer* e instalações de apoio e serviços. No que diz respeito ao *foyer*, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Trata-se de um espaço necessário apenas em grandes eventos e muitas vezes apenas nas solenidades de abertura e encerramento.
- (B) Refere-se a uma antessala no setor de eventos, utilizada para atividades prévias ao início dos eventos, como credenciamento e no intervalo das sessões, para coffee breaks, por exemplo.
- (C) Deve, idealmente, incorporar salas menores capazes de se adequarem a eventos menores e trabalhos paralelos e complementares de eventos maiores.
- (D) É um espaço necessário para a realização dos eventos, que precisa se comunicar com o *lobby*, devendo ser acessível, igualmente, pelas áreas externas e os elevadores precisam estar à disposição dos participantes.

31 O Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem, criado em 2011, considera sete tipos de Meios de Hospedagem: Hotel; Resort; Hotel Fazenda; Cama & Café; Hotel Histórico; Pousada; e Flat/Apart-Hotel. Contudo, anterior a esta data, os Meios de Hospedagem eram classificados em quatro tipos, conforme leciona Castelli (2003) e que serão apresentados abaixo. Leia as alternativas e assinale a CORRETA:

- (A) Hotel - Hotel Cassino - *Bed and Breakfast* - Pousada.
- (B) Hotel - Hotel Econômico - Hotel Central - Pousada.
- (C) Hotel - Hotel de Autoestrada - Hotel de Aeroporto - Pousada.
- (D) Hotel - Hotel Histórico - Hotel de Lazer - Pousada.

32 Conforme afirma Castelli (2003) a área de Alimentos e Bebidas - A & B, dentro da estrutura organizacional e funcional do hotel é a mais complexa e, considerando esse cenário, muitos hotéis têm optado pela “terceirização” desta área.

Sobre este setor, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) São atribuições e responsabilidades da gerência de alimentos e bebidas: zelar pela perfeita condição de higiene e segurança dos produtos nos locais onde estão estocados; supervisionar o procedimento de atendimento ao público nos diversos pontos de venda do hotel, mantendo a boa qualidade dos serviços; tratar do controle das atividades dos mensageiros, capitão-porteiro e pessoal de apoio; analisar periodicamente os preços de venda, tendo em vista as variações de custo; tratar da decoração de alguns ambientes do hotel;
- (B) O termo “brigada do restaurante” é utilizado para designar o conjunto de pessoas que prestam serviços no restaurante, e sua composição se dá em função do estabelecimento e do tipo de serviço que se pretende oferecer. Alguns exemplos de profissionais que compõem essa equipe são: maître, commis, concierge, garde manger, poissonier, garçom e sommelier.
- (C) Os restaurantes, em geral, podem ser classificados de várias maneiras. Uma delas é a de agrupá-los por categorias do tipo: luxo,

primeira categoria, segunda categoria e terceira categoria. Outras variáveis são: tipicidade da cozinha, tipo de serviços propostos, tamanho do estabelecimento.

- (D) A “mise en place”, expressão de origem francesa, significa arrumação, colocação em ordem. Fala-se em “mise en place” do bar, do “room-service”, do restaurante (sala). Engloba aquele conjunto de trabalhos posteriormente executados, para colocar o local, os objetos ou alimentos e bebidas em ordem.

33 Desde as primeiras décadas do século XX, diferentes estudiosos têm procurado conceituar o Turismo e compreendê-lo como fenômeno, atividade humana e setor econômico. Diante da variedade de entendimentos sobre o turismo e o turista e a dificuldade de mensurar os fluxos e os gastos turísticos, a Organização Mundial do Turismo – OMT – adotou em 1994 uma definição que formaliza os principais elementos da atividade turística, com vistas à padronização de estatísticas internacionais.

Como destaca Ansarah (2001), a definição da OMT contempla os seguintes elementos:

- (A) A delimitação do turismo às atividades realizadas durante a estada.
- (B) A realização de viagens motivadas exclusivamente por lazer.
- (C) A permanência temporária do visitante no destino.
- (D) O entendimento de que o turismo abrange todos os deslocamentos humanos.

34 Indique a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir, conforme as dimensões da hospitalidade urbana descritas por Grinover (2006, p. 40).

“A incidência das novas técnicas de comunicação e das novas relações com o habitat, com os transportes, com a mobilidade e com o tempo, proporcionando nova significação, uso e concepção de espaços públicos (correlação imediata com a (I) _____ da cidade)”

“As inter-relações que se estabelecem entre os signos da urbanidade contemporânea (monumen-

talidade, arquitetura, imagens, arte urbana, design urbano) e a valorização dos espaços ambientais (relação estreita com a (II) _____ da cidade)

- (A) I. acessibilidade e II. legibilidade
- (B) I. legibilidade e II. identidade
- (C) I. acessibilidade e II. identidade
- (D) I. identidade e II. acessibilidade

35 O turismo caracteriza-se através do deslocamento e pernoite em localidades que possuem algum tipo de atrativo e ou interesse em receber esse fluxo de pessoas. Conforme DENCKER (2003), a hospitalidade em cidades turísticas está alicerçada no empréstimo temporário de alguns locais sagrados para visitantes. A partir desta premissa, CAMARGO (2004) afirma que a hospitalidade deveria ser tratada como uma dádiva. O que o autor (Camargo) quer dizer com isso?

- (A) O turista quando visita um lugar sagrado para os moradores não precisa respeitá-lo pois está pagando para ter acesso àquele atrativo.
- (B) Dádiva turística só acontece quando os preços de uma localidade são acessíveis para os turistas.
- (C) A relação visitante e visitado tem tantas interferências cotidianas, que a hospitalidade nem sempre é perceptível.
- (D) Um turista que se sente menosprezado, tende a se sentir uma mercadoria, fruto de um mercado predatório.

36 Arranjos Produtivos Locais (APL) são aglomerações de empresas, sejam produtoras de bens ou serviços, que compartilham um território em comum e têm alguma especialização produtiva. Articulam, cooperam e aprendem entre si e com atores locais, como o governo, associações empresariais e instituições diversas. Sobre APLs em turismo, pode-se afirmar que:

- (A) eles se organizam e obtêm vantagem competitiva a partir de três anos, na maioria dos destinos turísticos.
- (B) eles aparecem apenas espontaneamente, pelas características em comum das organizações envolvidas.
- (C) instituições de educação e treinamento não

fazem parte dessas redes, por não gerarem impacto econômico.

- (D) a motivação das viagens está no centro do APL e determina a natureza das empresas do conjunto.

37 Em Barcelona, moradores ‘apagam’ uma linha de ônibus da internet só para evitar que turistas viajem nela.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/boa-viagem/noticia/2024/04/29/em-barcelona-moradores-apagam-uma-linha-de-onibus-da-internet-so-para-evitar-que-turistas-viajem-nela.ghtml>. Acesso em: 03 de setembro de 2024.

A hospitalidade social trabalha a relação entre o visitante e o visitado interagindo e sendo influenciado por empresas turísticas que aumentam ou diminuem a quantidade de voos, passeios e ou de leitos de uma localidade. Com base nisso, é correto afirmar que o chamado *overturismo* pode levar a:

- (A) Exclusão de turistas das áreas tipicamente turísticas.
- (B) Melhora na construção histórico-social entre turistas e moradores.
- (C) Multidões visitando espaços pitorescos com prejuízo na atmosfera local.
- (D) Fortalecimento da hospitalidade de um modo geral em cidades turísticas.

38 O conceito de hospitalidade foi interpretado de forma divergente pelas escolas clássicas de estudo de hospitalidade no mundo (Camargo, 2004). Leia a caracterização de duas dessas escolas.

- I. Se interessa apenas pela hospitalidade doméstica e pública, e ignora a hospitalidade comercial.
- II. Foca a hospitalidade comercial, baseada no contrato e na troca estabelecidos por hotéis, agências de viagens, operadoras, transportadoras e restaurantes

Selecione a alternativa que indica corretamente as escolas descritas pelos itens I e II.

- (A) I. francesa e II. americana
- (B) I. brasileira e II. americana
- (C) I. francesa e II. inglesa
- (D) I. inglesa e II. americana

39 Para Grinover (2006, p. 33) “a cidade deixa de ser um conceito geográfico, para transformar-se em um símbolo complexo e inesgotável da experiência humana.” Ele endossa que uma cidade pode ser considerada hospitaleira ou não a partir de três dimensões que devem coexistir tendo como base o tempo e o espaço. Indique a alternativa que identifica essas dimensões propostas pelo autor.

- (A) acessibilidade, virtualidade e identidade.
- (B) acessibilidade, legibilidade e virtualidade.
- (C) legibilidade, comensalidade e identidade.
- (D) acessibilidade, legibilidade e identidade.

40 A manutenção hoteleira é fundamental para garantir que o hotel desempenhe suas atividades com a maior capacidade produtiva possível, evitando altos investimentos sem necessidade e certificando que os clientes estejam satisfeitos com os serviços e equipamentos ofertados. A manutenção pode ser dividida em dois tipos: preventiva e reparativa. De acordo com Castelli (2003), a manutenção preventiva ainda pode ser dividida em duas: manutenção preventiva sistemática e manutenção preventiva previsiva. Assinale a alternativa que apresenta a descrição da manutenção preventiva sistemática.

- (A) É a manutenção que se faz necessária sempre que um equipamento apresentar uma avaria.
- (B) É a manutenção programada e realizada independentemente de qualquer avaria no equipamento.
- (C) É a manutenção que ocorre através de processos de avaliação e se antecipa com relação a possíveis anomalias nos equipamentos.
- (D) É a manutenção realizada com o intuito de consertar equipamentos, móveis e instalações, evitando aumento de custos para a empresa, tentando conservar os componentes até quando for possível, desde que não se comprometa a qualidade do equipamento.